

## Uma gotimha de água e uma gotimha de óleo

Na nossa escola há uma cozinheira chamada D. Isabel que todos os dias faz um almoço delicioso para as crianças da escola. Os alunos atribuem nota máxima aos seus cozinhados. A bebida é água que os alunos distribuem pelas mesas.

Faltava um dia para a festa de final de ano e a D. Isabel apercebeu-se de que não tinha óleo para <sup>aquele</sup> aquele grande bolo de iogurte. Mas teve uma brilhante ideia, ir à horta colher o único girassol que havia na escola e retirar o óleo do girassol. Voltou à cozinha espremeu as sementes do girassol e conseguiu fazer a quantidade necessária para a sua receita. De repente ouviu um barulho fino vindo do copo de óleo.

Olhou para o copo e reparou que no rebordo havia uma gota com algo especial.

- Ajudem-me! Tive-me daqui, estou sem forças!

A D. Isabel foi buscar a esfregona e usando o cabo pegou a gotimha de óleo. A gotimha de óleo escorregou até que ouviu:

- Agarra-te a mim! - disse uma gotimha de água.

- Vou tentar.

As gotimhas começaram-se e depois de alguma conversa ouviram a D. Isabel a dizer:

Vós ficam aí a conversar, mas cuidado com a frigideira!

A D. Isabel foi fazer o bolo e disse em voz alta:

- Fritado do açúcar.

Quando olhou para o bolo viu quatro minúsculas a empurrar o açúcar. - Ela morreu... e continuou a fazer o bolo. Com a ajuda das duas gotimhas terminou o bolo mais rápido do que pensava.

As duas gotimhas ficaram muito amigas até que chegou a hora de se separarem. Uma delas seguiu o seu caminho pelo cano do lava-loiça e a outra ficou perdida porque não sabia para onde ir.

- Não sei para onde ir, estou perdida!

A Isabel disse-lhe para ir até ao oleo onde ficam todos os resíduos de óleo.

E assim, com a ajuda da D. Isabel conseguiu a nossa escola proteger o ambiente. Os alunos salvaram o bolo e aprender a retirar óleo.